

# **AGRESSIVIDADE E VITIMIZAÇÃO ENTRE ALUNOS**

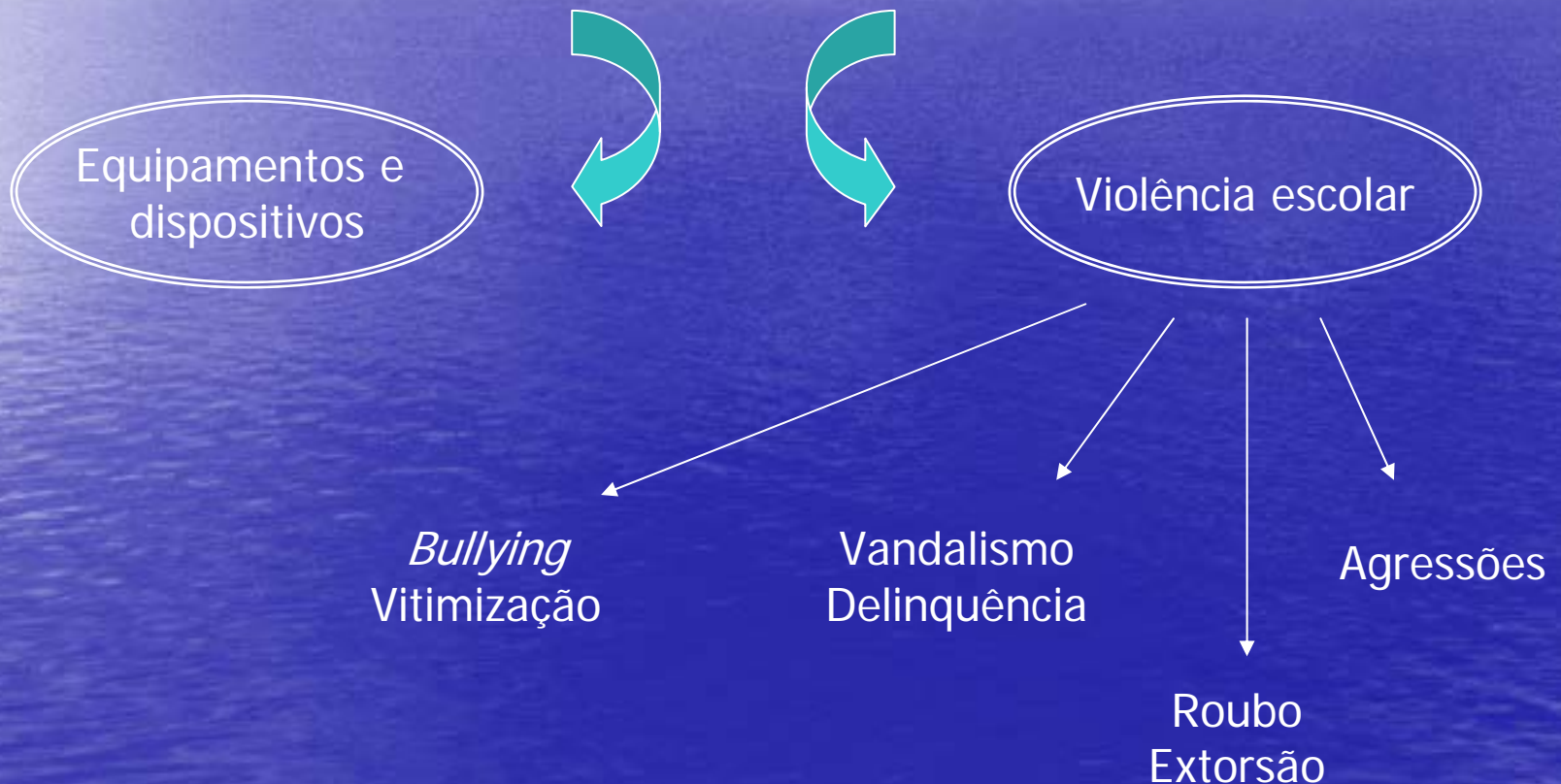
**Sónia Raquel Seixas**

ESE de Santarém

Audição Parlamentar - 6 de Março de 2007

# Segurança nas escolas

## Visão multifacetada



# Definição conceptual

## *Bullying*



Sub-categoria do comportamento agressivo

Conduta agressiva intencional em contexto escolar

De carácter repetitivo e sistemático

Com desigualdade de poder entre os alunos envolvidos

Que causa sofrimento físico ou emocional às vítimas

Contempla comportamentos directos e indirectos



# Síntese dos principais resultados

Face ao elevado número de investigações realizadas nos diversos países, podemos identificar alguns resultados concordantes:

- a) Existência de níveis de incidência destes comportamentos consideráveis
- b) Incidência mais elevada pelos 13 anos de idade
- c) Local privilegiado de ocorrência: recreio e outros locais com pouca supervisão dos adultos
- d) Número reduzido de alunos vitimizados que se queixam
- e) Pouca intervenção por parte dos colegas e professores
- f) Aparecimento de sintomas de mal-estar físico e psicológico entre os alunos vitimizados
- g) Correlação entre comportamentos anti-sociais e alunos agressores

# Investigação realizada em Portugal

- Deco Proteste
- Instituto de Inovação Educacional
- Equipa de Investigação da Escola Superior de Educação João de Deus
- Equipa de Investigação da Faculdade de Motricidade Humana
- Equipa de Investigação da Universidade do Minho



Estima-se que, em média, cerca de metade dos alunos se encontram de algum modo envolvidos em comportamentos de *bullying*, tendo em consideração o tipo de comportamento considerado ou o tipo de envolvimento

Entre 10% e 36%  
de agressores

Entre 13% e 36%  
de vítimas



# Algumas percentagens de envolvimento

Ter em consideração as inúmeras variáveis que condicionam ou influenciam estas percentagens (região, instrumento, anos de escolaridade, género, local...) e o facto de assumir uma dimensão secreta e escondida.



Dificulta um verdadeiro conhecimento da sua incidência

País	Agressores	Vítimas
E.U.A.	13% - 24%	10% - 44%
Inglaterra	8% - 10%	22%
Dinamarca	32%	25% - 35%
Espanha	40%	33%
Itália	15% - 20%	30% - 40%
Austrália	23%	12% - 30%

# Características psicossociais dos alunos envolvidos

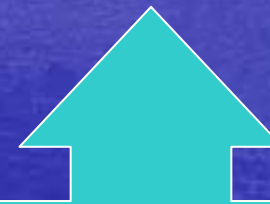
- Observa-se uma tendência para o estabelecimento de um perfil diferenciado consoante se tratem de alunos agressores ou vítimas:

## Agressores



Elevado auto-conceito  
Elevada auto-estima  
Elevada confiança em si  
Menos queixas de saúde  
Consumo de substâncias  
Comportamentos anti-sociais  
Socialmente populares

## Vítimas



Baixo auto-conceito  
Baixa auto-estima  
Baixa confiança em si  
Mais queixas de saúde  
Sentimentos de solidão e isolamento  
Reduzido número de amigos  
Socialmente rejeitados

Baixos resultados escolares

# Estratégias de intervenção

- Avaliação da situação por estabelecimento de ensino
- Informação dos resultados e sensibilização para o fenómeno
- Estabelecimento de regras de conduta
- Incentivar a supervisão por parte dos adultos
- Intervenção directa com os alunos (levada a cabo pelos pais, professores e pares)

